

# Sob a Luz das Estrelas

Por: Carol Christine

# APRESENTAÇÃO

Este livro fala sobre duas pessoas que descobrem o primeiro amor, suas sensações de confortos, existência, apreço, bem como, passam a descobrir as angustias, solidão e sofrimento que essa simples palavra AMOR faz as pessoas sentirem uma pela outra.

Eu criei este livro da minha imaginação e criatividade, e você também pode escrever, é fácil gente, é só pegar o lápis e o papel e deixar a sua imaginação voar longe e em seguida sua criatividade fluir.

Este será meu primeiro livros de muitos, e espero que todos gostem.

CAROL CHRISTINE ALVES CACAU

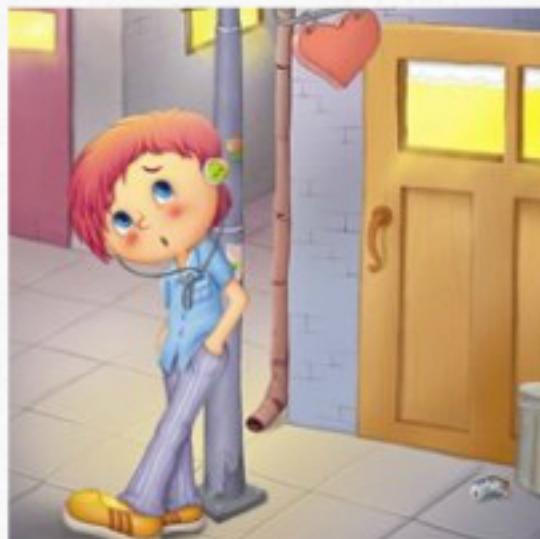


Em uma noite estrelada, de lua radiante e mágica, estava ela Clara Pituka, uma menina linda, loira, de belos olhos azuis na varanda de sua casa.

Estava a admirar esta noite encantada, quando de repente escuta algo. Assustando-se com o barulho, porém, se encantando com o que ouvia, era um garoto de olhos claros "azuis como os seus", de cabelos ruivos, ele era lindo a seu ver. Ele a encantara com sua voz, pois estava lá parado sobre a calçada, bem vestido e ouvindo músicas.

Era alguém que nunca vira em sua rua, mas que possuía a mais linda voz já ouvido em toda sua vida, em instantes, ela começou a sentir algo, não sabia bem o que era, mas era estranho, um bater de coração acelerado, seus olhos vibravam, uma vontade de estar perto e ouvir mais e mais, sentia, por mais que sem mundanças a brisa suave em seu rosto, a noite que já era linda, ficou ainda mais maravilhosa.

Essa linda jovem se encantara então com aquele rapaz, e toda noite ela ia para a varanda de sua casa e o ouvia cantar, ele claro sem perceber que alguém o observava.



Seu nome era Junior Lima, um jovem garoto que acabara de chegar no bairro.

Estava ouvindo músicas na calçada de sua nova casa, e toda noite por não conhecer ninguém nada vazia a não ser aproveitar a luz da lua e ouvir músicas. Em uma dessas noites percebeu uma garota que estava à admirá-lo em uma varanda.

Ele de imediato envergonhou-se, primeiro por alguém o ouvir cantar e ele não sabia qual reação os outros poderiam ter, e depois ao se encantar com aquela loirinha tão linda que acabara de ver.

Seu coração apertou, o calor sobre o seu corpo começou a surgir, ele estranhara porque já era noite, seu rosto envermelheceu-se e sua voz, simplesmente fugia.

Então ambos perceberam que algo acontecia, ele queria saber a todo custo quem era essa garota e ela queria fazer de tudo para se aproximar dele. Porém a vergonha falou mais alto e ambos apenas se olharam, se admiraram, sorriram e assim foi por muitos dias.

Um belo dia, em uma tarde bem insolarada, Junior estava a passear com sua bicicleta amarela, andava sobre a calçada fazendo algumas manobras, e sem perceber deu de frente com Pituka, ao vê-la foi como um abismo abrindo a sua frente, tudo sumiu, apenas Pituka via-se a sua frente e nada mais, foi quando ele espatifou-se sobre os latões de lixo da rua. Pituka logo correu ao seu encontro, preocupada com o estado que poderia ter ficado.



Junior se levantou, abriu um sorriso e Pituka disse:

- Oi! Você esta bem?

Neste momento o mundo parou, nada se movia, ele apenas viu Pituka, e toda a beleza que a cercava.

- Tu-tu-tudo bem! (Gagejou Junior)
- Meu nome é Junior, qual o seu nome?
- Clara Pituka. (Disse ela)

Tudo que ambos queriam estava sendo realizado, Junior queria descobrir quem era ela e Pituka queria a todo custo ficar perto dele.

Disse Junior:

- Ah muito tempo vinha lhe vendo em sua varanda, mas eu ficava com vergonha de falar com você.

Respondeu Pituka:

- Eu também o via de minha varanda e queria poder ouvir você cantar mais e mais.

Neste momento ambos apertaram as mãos e seus olhos entrelaçaram, não existia mais vergonha, nem timidez.



O dia todo, os dois trocaram conversas e ao entardecer ambos se foram prometendo que amanhã iriam se encontrar novamente.

O dia raiou e Pituka esperava pelo Junior, que logo se apressara pra chegar, agora com a certeza de que sua voz a vazia bem, cantou e cantou ainda mais alto. Começava então um linda amizade.

Proximo de suas casas corria um rio de aguas puras e cristalinas e neste rio existia uma cachoeira, Junior então convidou Pituka a tomar banho lá.

- Pituka. (Disse Junior)
- Amanha é domingo ultimo dia de nossas ferias será que você não queria tomar banho no rio comigo é que eu estive por lá e fiz um balanço muito legal e você vai gostar? (Continuou Junior)
- Amanha? (Espantou-se Pituka)
- É que..... (Ela pensou e pensou) esta bem, eu vou mas não garanto se poderei mesmo tomar banho.

No dia seguinte como combinado Junior passou na casa da Pituka e a chamou para ir pro rio... ele pegou sua bicicleta amarela e a pôs na garupa e foram.

Ao chegar no rio, Pituka viu o balanço que Junior tinha feito e maravilhou-se.

- Nossa que lindo Junior!  
(Disse Pituka)

- Eu fiz já imaginando em trazer você aqui, eu sabia que você gostaria. Vem, vou te balançar. (Respondeu Junior)

Eles brincaram por um bom tempo no balanço e depois Junior foi para o Rio.



- Vem Pituka, vem pro rio a água está bem morninha. (Chamou Junior)

- Mas aí não é fundo?... (Perguntou Pituka) É que... eu não sei nadar! (Continuou Pituka)

- Não, não é. Pode vir que eu te seguro. (Respondeu Junior)

Pituka não sabia nadar e estava com medo do rio, mas no momento que Junior disse que ia ficar com ela, ela se encheu de confiança e foi ao seu encontro, bem como, Junior também não esperou e foi até ela, pegou em suas mãos e a levou ao rio.

Pituka sabia de seu medo do rio, tanto que nem levou trajes de banho, mas ao ver o Junior chamando-a não resistiu e passou a confiar nele, e assim ela entrou de roupa e tudo, Junior a levou até a cachoeira.

O rio era maravilhoso, de águas límpidas, e neste momento para Pituka já não se sabia mais o que era melhor, estar nadando no rio, esta em um rio de águas limpas, ou estar ao lado de alguém que faz com que cada momento seja especial.

A noite já se aproximava quando deram conta que já era hora de ir, eles subiram na bicicleta de Junior e foram embora, enquanto iam a tristeza os abatia pois sabiam que era o último dia de suas férias,

eles já imaginavam cada um indo para sua escola e tendo apenas os finais de dias ou fim de semana para se encontrarem de novo.

- Amanhã começa nossas aulas né? (Perguntou Pituka em tom triste)

- Sim! (Respondeu Junior)

- Onde você estuda? (Continuou Junior)

- Na escola no fim da rua e você? (Retrucou Pituka)

- Ainda não sei... minha mãe ficou de ver. (Murmurou Junior)

E assim chegaram em suas casas com este pensamento, o que seria dessa amizade, o que seria desses momentos que tiveram juntos, o que iria acontecer com cada um.

Amanheceu e Pituka logo se apressou a se arrumar para escola e ir para calçada esperar o onibus escolar e ver se via Junior, mas o transporte chegou e nada dele aparecer. Triste assim ela foi pra escola, ao chegar, olhava para um lado, para o outro, buscou ver se o achava em alguma sala, afinal, ela esqueceu de perguntar qual serie ele fazia, porém nada achou, e cabisbaixa foi para sua sala.

O professor chegou e fechou a porta, pronto, ali acabava a esperança de vê-lo em sua sala, mas quando a porta estava fechando do nada chega uma criança correndo dizendo:

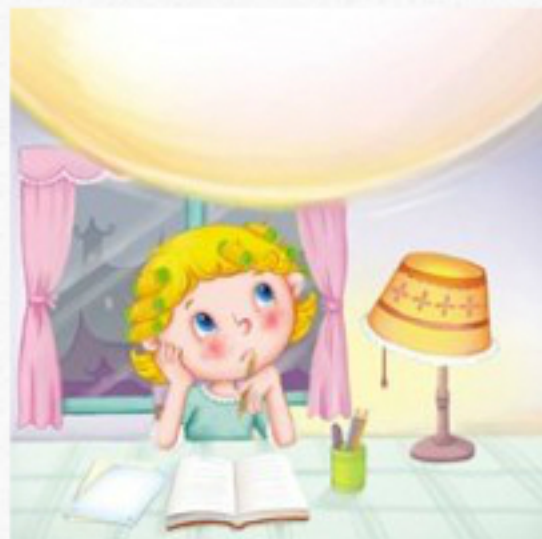
- Professor... professor... desculpe a demora eu estava procurando minha sala, porque sou novo aqui e perdi o onibus escolar!

Pronto nem precisava dizer... era o Junior, cansado, estonteante ao olhar para a sala e vê-la... Pitukinha sua amada vizinha, uma surpresa jamais esperada por ele, porém, mas do que desejada por ela.

- Oi! (Disse Pituka com um olhar radiante)

- Oi.. (Respondeu Junior com um sorriso sem fim)





Assim foi o primeiro dia, sem saber o que se passava ao redor, apenas existia dois no mundo, Pituka e Junior e o resto nada mais.

Pituka não acreditava no que via, passou o começo da manhã procurando por ele e nada e quando já não tinha mais esperança, aí estava ele, na sua frente, em sua sala e bem do lado dela.

Pituka eufórica ao chegar em casa não conseguia se concentrar nas tarefas, ela começava a dar conta de como iria ser maravilhoso este ano escolar para ela.

O tempo foi passando, eles foram crescendo e suas amizades já começava a florir uma linda história de amor, um certo dia, Junior a esperava na saída da escola e estava com buquê de flores.

- Oi Juninho, que flores lindas! (Disse Pituka)

- Oi Pitukinha... são para você! Eu estava a um bom tempo querendo lhe dizer uma coisa e já não posso mais esperar, você quer namorar comigo? (Perguntou Junior)

Já depois de um longo tempo ambos colocaram apelidos carinhosos um no outro com o florir da sua amizade, porém a Pituka foi pega de surpresa com o pedido... mas logo se colocou no lugar e sem espanto disse:

- Sim! A dias que também queria falar com você e já não sei mais viver sem você por perto, você é a minha vida! (Choramigando Pituka)

E ambos se abraçaram e se beijaram e esse foi seus primeiros beijos.



Os anos foram passando, a medida que iam crescendo, ficavam ainda mais apaixonados um pelo outro, Junior ja vivia uma vida dedicada para a Pituka, bem como, Pituka vivia para Junior.

Mas chegou um certo dia em que os estudos colegiais estavam acabando e eles iriam para faculdade.

- Juninho... eu vou para a faculdade de stanford e você vem comigo né? (Perguntou Pituka)

Junior baixou a cabeça e pensou no que ia dizer:

- Não minha Pitukinha... meu Pai quer que eu va para phoenix, ele se formou lá e disse que conseguiu uma bolsa para mim.

- E nós Juninho... o que vai ser da gente? Phoenix fica do outro lado do País. Como faremos para nos ver? Minha faculdade será de 04 Anos e a sua pelo que você me disse será de 06. (Entristeceu Pituka)

Agora os dois não sabiam mais o que fazer, aquele amor que sentiam um pelo outro, corria riscos, será que conseguiriam viver longe um do outro, será que tudo que tinham vivido seria jogado fora, o que o destino ainda tinha para apresentar a estes dois.



Pituka e Junior então viveram esses anos separados, não importava a época, por mais que as estações mudassem suas vidas ainda estavam ligadas.

Um, sempre ficou a pensar no outro. Mas como tudo na vida, sempre existirá barreiras. Pituka uma certa vez triste pelo vazio que a incomodava deixou sem saber alguém se aproximar demais.

Estando já no 3º ano da universidade ela conheceu Estevão, um rapaz simpático, porém misterioso. Pituka não imaginava que pela sua forma singela de ser, atrairia esse rapaz.

Por muitas vezes ele a deixava em casa, porque era caminho de sua casa também e foi se aproximando mais e mais.

Junior no entanto se guardava para a sua amada Pitukinha, ele não queria saber de nada além dos estudos pois sabia que alguém a esperava quando tudo acabasse.

Então Junior se dedicava a faculdade, sonhava em chegar em casa formado, com um belo diploma em mãos, conseguir um ótimo emprego depois uma maravilhosa casa e casar com Pitukinha e formar uma linda família.

Mas mal sabia ele que todo o seu sonho corria perigo, e Pituka nem imaginava o sonho que Junior tinha e ao invés disso entristecia cada dia mais pela distância, e por não saber como seria depois desses 6 anos, quando Junior voltar, se ele ainda a queria ou se ele a teria esquecido, já que eles se falavam muito pouco.



Estevão, um certo dia tentou investir nessa relação com Pituka, ele se aproximou dela e disse:

- Pituka, tem um cisco em seu olho posso tirar? (Disse Estevão)

Pituka inocente fechou o olho enquanto esperava ele tirar o cisco, confiando no seu novo amigo.

Estevão porém aproveitou e sacou-lhe um beijo.

No instante que ele a beijara, veio em sua mente tudo que ela vivia com Junior, de tudo que passaram desde quando ele cantava sobre sua janela... o tombo no latão de lixo... o banho no rio... até a promessa que fez que ambos esperariam os 06 anos passarem e que seriam felizes juntos.

- Splafth !!! (Fez o som do tapa que ele levou ao beija-la)

Nesse momento ela correu... e correu... ficou furiosa consigo mesma e só queria saber de uma coisa ligar para seu amado Junior e contar tudo... pedir desculpa e focar na volta dele porque já se havia passado 4 anos e meio. Logo ele estaria voltando.

Junior a ouviu com calma, escutou tudinho sem dar uma palavra, apenas ouviu e ouviu, ela dizia o quanto a amava que sentia sua falta, que estava solitária e deixou alguém se aproximar sem saber e tudo mais, quando Pituka terminou de falar, ele disse:

- Pronto? Terminou? (Disse Serio o Junior)

- Sim! (Replicou Pituka Chorando)



- Pituka... Desde quando nos conhecemos percebi o quanto você era especial, nossos olhos nos guiaram no instante em que nos vimos pela primeira vez.

- Passamos nossa vida inteira juntos, fomos felizes em todos os momentos, dediquei músicas a você, brincamos, ta certo em alguns momentos choramos, afinal nem tudo na vida é flores.

- Mas em nenhum momento deixei de acreditar em você, e sabia, que estaria tranquilo quanto ao seu amor porque o que vivemos foi especial.

- Só quero que você saiba de uma coisa.

- EU TE AMO!!!!

- Acredito em você e sei que jamais deixaria de acreditar em nosso amor. (Desabafou Junior)

- Também te amo!!! (Disse Pituka com um sorriso gigantesco)

Então os 6 anos passaram Junior voltou, encontrou sua amada Pitukinha e logo marcaram seu casamento, após um bom tempo logo vieram 2 filhos e viveram suas vidas numa maravilhosa casa, conquistada com ótimo emprego que ambos conseguiram e foram felizes por um looooooonnnggggggooooo tempo.

AFINAL NEM TUDO É FLORES.

"FIM!!!!"